

(connaque com creme de menta branco era o preferido do jornalista, cujos textos po-

mana e incuravelmente idiota, secreta. E ele, admite, era muito preguiçoso e vaidoso.



REPRODUÇÃO

MITO

Rainha em dobro

A morte de Liz Taylor (foto) não provocou os lançamentos, mas, curiosamente, dois livros sobre Cleópatra, a rainha do Egito eternizada no cinema pela atriz americana em 1963, acabam de chegar às livrarias.



O primeiro, da americana Stacy Schiff (*Cleópatra: Uma Biografia*, Editora Zahar), mostra a rainha não como um vulcão sensual, mas uma mulher disciplinada e consciente de seu papel político. Júlio Cesar, segundo a autora, ficou tão impressionado com o que viu no Egito que não hesitou em copiar o modelo de sua biblioteca pública e empreender reformas em Roma. Stacy, ganhadora do Pulitzer, vendeu os direitos para o cinema e o filme deverá ser realizado ainda este ano com David Fincher (*A Rede Social*) na direção e Angelina Jolie no papel-título. O outro livro, *Cleópatra* (Editora Contexto), escrito pela jornalista brasileira Arlete Salvador, opta por um olhar desmistificador – e didático.

BIBLIOTECA

Sonho universal

O esforço faz lembrar o dos colaboradores do filósofo Diderot na elaboração de sua enciclopédia, que organizaram 33 volumes com tudo – ou quase tudo – o que se sabia na época do Iluminismo. A Europeia, web site com cópias de 15 milhões de obras de arte, livros, música e vídeo, está servindo de modelo para um projeto de caráter não comercial de instituições americanas como a Biblioteca do Congresso e universidades, interessadas em criar uma Biblioteca Universal digitalizada num único portal, agora que o Google foi proibido por um juiz federal americano de colocar na rede seus milhões de livros escaneados.

FILOSOFIA 1

Pensador da hora

Kantiano fiel, o filósofo francês Eric Weil (1904-1997) é mesmo o pensador da hora. Além de ser tema de um colóquio internacional que começa dia 9 de maio no Ceará, ele tem dois de seus livros lançados durante o encontro pela Editora É, *Hegel e o Estado* (de 1950) e *Filosofia Moral* (de 1961). E estão no prelo pela mesma editora outros dois títulos, *Lógica da Filosofia* (1950) e *Pro-*

blemas Kantianos (1963). Sua filosofia, em resumo, defende que a moral por vezes se opõe às aspirações naturais do homem, daí a necessidade de o indivíduo agir submetendo-se às leis concretas da comunidade em que vive – e de maneira responsável. Uma grande lição em tempos hedonistas.

FILOSOFIA 2

Messiânicos

No fim de maio a Editora Perspectiva coloca no mercado *Testemunhas do Futuro – Filosofia e Messianismo*, de Pierre Bouretz, reflexões sobre religião de pensadores de origem judaica do século passado, de Hermann Cohen a Lévinas, passando por Walter Benjamin e Leo Strauss (que terá suas principais obras lançadas pela Editora É). A expectativa da vinda de um Messias no fim dos tempos ocupa tanto o pensamento de Benjamin como o de Cohen, que acreditava numa escatologia da paz universal.

INTERNET

Leituras Sabáticas

Marcelo Rubens Paiva lê trechos de *Ua: Brari* no endereço estadão.com.br/e/S2

Antonio Gonçalves Filho e Lúcia Guimarães

EXPEDIENTE

EDITORA EXECUTIVA: LAURA GREENHALGH. EDITOR: RINALDO GAMA. EDITOR ASSISTENTE: JOÃO LUIZ SAMPAIO. REPÓRTERES ESPECIAIS: ANTONIO GONÇALVES FILHO, LUIZ ZANIN ORICCHIO, UBIRATAN BRASIL. REPÓRTER: RAQUEL COZER. REDATORAS: MARIA DA GLÓRIA LOPES, REGINA CAVALCANTI. DIRETOR DE ARTE: FÁBIO SALES. EDIÇÃO DE ARTE: ANDREA PAHIM. EDITOR ASSISTENTE DE ARTE: JAIR RODRIGUES. DESIGNER: ADRIANA LAUDARI, ADRIANO ARAUJO